

CORREIO ESPORTIVO

PALMEIRAS VIROU PROBLEMA NA CBF

O Ministério Público de Goiás (MPGO) recomendou à CBF que a partida entre Atlético-GO e Palmeiras, que será realizada no sábado (23), às 19h30, pela 35ª rodada do Brasileirão, tenha torcida única. A recomendação foi feita após análise do Batalhão Especializado de Policiamento em Eventos. Segundo o órgão, há um "altíssimo risco de confronto entre torcedores dos clubes rivais". A Mancha Verde está banida dos estádios.

Alianças de torcidas

O texto também cita a aliança entre a torcida organizada Dragões Atleticanos e a Máfia Azul, do Cruzeiro. Os cruzeirenses foram alvos de uma emboscada da Mancha Verde, organizada do Palmeiras, em outubro, em confronto que termi-

nou com a morte de um torcedor cruzeirense. A estrutura do Estádio Antônio Accioly também foi uma das causas da recomendação. Segundo a nota, o local "não possui vias de acesso exclusivo e seguro para a torcida visitante".

Capacidade

Na reta final do Brasileirão, o Vasco conseguiu liberar junto ao BEPE a expansão da capacidade do estádio de São Januário para os últimos jogos. Agora, a capacidade será de 21.419 torcedores.

Arbitragem

Considerado o jogo que poderá definir o título do Campeonato Brasileiro 2024, Palmeiras x Botafogo será apitado por Wilton Pereira Sampaio, confirmou a CBF. Wilton é desafeto de John Texor.

Descartou

De saída do Flamengo, o atacante Gabigol foi alvo de fala da presidente do Palmeiras, Leila Pereira, que negou fazer proposta. Ela disse que ele é caro demais e está envolvido em um tipo de 'leilão'.

Vai jogar

Destaque do Fluminense na temporada, o meia-atacante colombiano Jhon Arias vai jogar pelo Tricolor contra o Fortaleza. Porém, ele não deve começar o jogo como titular por conta da Data FIFA.



Jogo pode ter torcida única

Cobrança à CBF na Justiça

Irmão de torcedora morta em Palmeiras x Flamengo pede indenização

Por Igor Siqueira (Folhapress)

O irmão de Gabriela Anelli, torcedora do Palmeiras morta aos 23 anos após levar uma garrafada antes de um jogo contra o Flamengo, acionou a Justiça para receber uma indenização da CBF. A ação de Felipe Anelli Marchiano é em busca de reparação por danos morais, considerando que a entidade seria a responsável pela segurança da partida no Allianz Parque, em julho de 2023.

O pedido é de R\$ 1 milhão de indenização, além de R\$ 150 mil de custas processuais.

O caso está no Tribunal de Justiça do Rio e foi distribuído nesta quinta-feira (21). A CBF ainda não foi notificada.

COBRANÇA À CBF

O processo é similar ao que foi aberto por Felipe contra o Palmeiras, em outubro deste ano, na Justiça de São Paulo. O valor



Gabriela foi morta por estilhaços de garrafa arremessada

requisitado de indenização, inclusive, é o mesmo.

O irmão de Gabriela processa a CBF considerando o item na Lei Geral do Esporte que trata as entidades esportivas como res-

ponsáveis por "promover e manter a paz no esporte".

A petição inicial, a qual a reportagem teve acesso, ainda diz que os promotores de eventos esportivos "respondem pela

prevenção da violência".

Os advogados de Felipe pontuam que a relação dos irmãos era muito próxima.

"O sofrimento é imensurável pois nunca passaria por seu pensamento em enterrar sua irmã que tinha muitos sonhos e um futuro promissor que foi rompido de uma forma brutal", cita a peça do processo.

O CRIME

Gabriela foi atingida no lado de fora do estádio, depois de que o portão que separava as torcidas de Flamengo e Palmeiras foi aberto.

Do lado rubro-negro, veio a garrafada. Os estilhaços atingiram o pescoço da torcedora. Gabriela morreu dois dias depois.

O acusado de ter arremessado a garrafa é Jonathan Messias Santos da Silva e foi identificado com ajuda de reconhecimento facial. Ele está preso e aguarda julgamento.

Os melhores jogadores do século XXI

A rádio inglesa talkSPORT elaborou uma lista com os 25 melhores jogadores de futebol do século 21. Com a virada do milênio, lendas como Pelé, Maradona e Cruyff deram lugar a novos super astros do mundo da bola. Lionel Messi ficou na 1ª colocação, seguido por Cristiano Ronaldo em 2º lugar. Ronaldinho Gaúcho é o brasileiro mais bem colocado no ranking da rádio, na 3ª posição.

Além de R10, outros quatro brasileiros figuram na lis-

ta da talkSPORT: Kaká (8º lugar), Daniel Alves (10º), Ronaldo Fenômeno (17º) e Neymar (22º).

A rádio também explica por qual motivo Ronaldo Fenômeno aparece tão abaixo no ranking. Grande parte de seu sucesso ocorreu antes da virada do século, com a conquista de dois prêmios de Melhor do Mundo antes dos anos 2000. Mas sua atuação na Copa do Mundo de 2002, por si só, já lhe garantiu um lugar na lista.



Ronaldinho foi eleito o terceiro melhor jogador do século XXI

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

TEMOR DE SCHOLZ

Se o ucraniano Volodimir Zelenski é um dos líderes com mais a temer após a vitória de Donald Trump nas eleições dos EUA, o alemão Olaf Scholz também tem motivos de preocupação. No comando da maior economia da Europa, parte crucial da Otan e aliada de primeira hora de Kiev, o primeiro-ministro corre o risco de ver a aliança militar ser enfraquecida pelo republicano e a Rússia ficar em posição fortalecida se Trump costurar um acordo favorável a Moscou.

Paz ditada pela Rússia não será aceita

Foi nesse contexto que Scholz disse à Folha que seu país jamais aceitará uma paz na Guerra da Ucrânia ditada pelos russos. "Provavelmente ninguém na Europa anseia tanto pela paz quanto os ucranianos", diz o premiê

social-democrata. "Mas devemos ter cuidado com soluções falsas que só contêm paz no nome. Paz sem liberdade se chama opressão, e paz sem justiça se chama ditadura."

Por Victor Lacombe (Folhapress)

Muito cedo

Em meio a preocupações sobre o impacto do novo mandato de Donald Trump na economia mundial, a porta-voz do Fundo Monetário Internacional (FMI) disse que ainda é cedo demais para fazer esse tipo de previsão.

79% dos votos

O Pastef, partido do Presidente do Senegal, Basirou Diomaye Faye, conseguiu 130 dos 165 lugares no parlamento nas eleições, segundo resultados provisórios anunciados pela comissão nacional de contagem de votos.

Esperança

No Japão, cientistas do RIKEN Center for Emergent Matter Science, anunciaram a descoberta de um novo plástico que mantém a resistência dos tradicionais, mas é considerável biodegradável, já que se dissolve com água.



Olaf Scholz teme Putin e Trump

Putin dá resposta aos EUA

Rússia ataca Ucrânia com novo míssil criado para guerra nuclear

Por Igor Gielow (Folhapress)

A Rússia atacou a Ucrânia com um novo míssil balístico desenhado para cenários guerra nuclear, com múltiplas ogivas atingindo alvos próximos ao mesmo tempo. A ação ocorreu nesta quinta (21) contra uma fábrica militar de Dnipro, no centro do país vizinho. O presidente Vladimir Putin foi à TV anunciar o ataque, após um dia todo de especulações sobre a natureza da arma, e não escondeu o recado que quis dar.

"O emprego do sistema Orechnik foi uma resposta aos planos dos EUA de fabricar mísseis de alcance intermediário e curto. No evento de uma escalada, a Rússia irá responder decisivamente e simetricamente", disse.

Ele repetiu a ameaça que já havia feito aos Estados Unidos e aliados da Otan antes. "Consideramos ter o direito de usar nossas armas contra alvos militares dos países que permitem que



Putin disse que ataque foi uma resposta aos planos dos EUA

suas armas sejam usadas contra nós", afirmou, em referência a aval ocidental ao uso de mísseis contra o solo russo por Kiev.

O Orechnik (neblina, em russo) é um míssil experimental do qual se sabe quase nada, inclusive a existência. Sua entrada em cena ocorreu com imagens impressionantes da chuva de seis

salvas de vários objetos contra a unidade da Lujmach em Dnipro.

O presidente Volodimir Zelenski afirmou, também na TV, que a característica do ataque é o de um ICBM, sigla inglesa de míssil balístico intercontinental, o que é verdade. Mas IRBMs, as versões intermediárias com alcance que vai de 500 km a

5.500 km, também podem ter ogivas múltiplas. Se fosse um ICBM, que pode ir de 5.500 até mais de 16 mil km até seu alvo, seria seu primeiro emprego em combate na história. Mas a natureza nuclear destas armas é o que interessa aqui, em termos de ameaça presumida por parte do Kremlin.

A Força Aérea da Ucrânia diz crer que era um ICBM e abriu investigação, enquanto a chancelaria do país falou em "uma nova arma", talvez do tipo.

As imagens do ataque não causaram grandes explosões, sugerindo o emprego de munição cinética - que usa sua velocidade terminal hipersônica para causar grande estrago, sem precisar de explosivos.

É uma ação de demonstração, até porque a Rússia não deve ter muitas armas do tipo à disposição. Ainda assim, o renomado especialista russo Pavel Podvig escreveu no X que o ataque "deve ser levado a sério".

TPI emite mandados de prisão contra Binyamin Netanyahu e líder do Hamas

O TPI (Tribunal Penal Internacional) emitiu, nesta quinta (21), mandados de prisão contra o premiê de Israel, Binyamin Netanyahu, seu ex-ministro da Defesa, Yoav Gallant, e o líder do Hamas Mohammed Deif - o último, supostamente morto em um ataque aéreo israelense de julho deste ano. Os três são acusados de crimes de guerra no conflito em curso no Oriente Médio.

O TPI é a única corte internacional permanente com poder para processar indivíduos suspei-

tos de crimes de guerra, genocídio e crimes contra a humanidade. Ela não tem força, porém, para garantir o cumprimento das suas ordens, o que significa que a aplicação da medida depende dos países-membros.

A ordem significa que tanto Netanyahu quanto Gallant podem ser presos caso viajem a algum dos mais de 120 países que são signatários do Estatuto de Roma, o tratado internacional que criou o tribunal. Israel não é um deles, portanto, não há risco

de os políticos serem detidos em seu próprio país.

O Estado judeu tampouco reconhece a jurisdição da corte na Faixa de Gaza, palco dos enfrentamentos entre o seu Exército e o Hamas desde outubro do ano passado.

Para os juízes do TPI, o fato de que Israel não é um membro da corte não exime suas autoridades de serem alvo de seus mandados, no entanto. Isso porque a Palestina integra o tribunal desde 2015 - o que dá a ele poder para processar ambos crimes cometidos por pa-

lestinos e dentro do seu território.

Embora com poucos efeitos imediatos, os mandados aumentam a pressão internacional que o governo de Netanyahu sofre desde o início da guerra. "O efeito de prisão não é, neste momento, a prisão em si, mas sim toda a série de pressões e mecanismos que decorrem do mandado", afirma Lucas Lima, professor de direito internacional da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais).

Por Daniela Arcanjo e Clara Balbi (Folhapress)